**AUTOPERCEPÇÃO E PERCEPÇÃO MATERNA DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE PERDIZES - MG**

Blenda Duarte da Silva1

 Andréia Cristina Lourenço2

E-mail: blendadua16@gmail.com

1 Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário do Cerrado UNICERP. Patrocínio, MG, Brasil. E-mail: blendadua16@gmail.com;

2 Nutricionista. Mestre em Tecnologia dos alimentos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Coordenadora e docente no Curso de Nutrição do UNICERP. Patrocínio, MG, Brasil. E-mail: nutricao@unicerp.edu.br.

**Introdução:**A percepção corporal é a maneira como as pessoas se veem. Na adolescência, em particular nas garotas, essa preocupação se eleva as deixando inseguras e levando-as a buscar apoio em suas mães. Porém uma resposta contrária ao esperado e as comparações contribuem para o desenvolvimento de transtornos alimentares e distorção da autoimagem corporal. **Objetivo:**Analisar a autopercepção e percepção materna da imagem corporal de adolescentes entre 14 e 16 anos do sexo feminino. **Material e métodos:**Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e quantitativo realizado com 46 participantes, sendo 23 alunas de uma escola estadual na cidade de Perdizes – MG, e as outras 23 suas responsáveis do sexo feminino. Foi avaliada a percepção corporal da jovem e da mãe sobre a silhueta da adolescente, através da Escala de Silhueta Kakeshita et al. (2009), de formas femininas, o estado nutricional por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) aferindo peso e altura das filhas e um questionário formulado pela pesquisadora. **Resultados:**Todos os participantes são do sexo feminino, no qual 50% são adolescentes e os outros 50% as responsaveís pelas jovens. Em relação a satisfação corporal, 43,7% está satisfeito com seu corpo, 34,8% desejam engordar e 21,7% emagrecer.  Em comparação ao IMC, 61,0% foram classificadas como eutróficas, 17,0% em estado de magreza e 22,0% com sobrepeso. De acordo com a Escala de Silhueta Kakeshita et al. (2009), as letras predominantes de acordo como as adolescentes se veem foi a E 30,5%, sendo uma silhueta carente de curvas e com leve magreza acentuada, e como gostaria de ser foi a letra F, 34,8%, analisado  como um corpo mais curvilineo, porém ainda esbelto. Quanto a forma como as mães as vê foram as letras E e F, 26,1%, e    como desejam que fosse, a letra F, 34,8%. **Conclusão:**A autopercepção corporal e a percepção materna, geram expectativas de como as adolescentes deveriam ser, devendo ter cuidado com o desenvolvimento de transtornos como a distorção da própria imagem e alimentares durante a fase da adolescência.

**Palavras-chave:** Autoimagem. Escala de Silhueta. Puberdade.